

OSTEOSSARCOMA NÃO METASTÁTICO DE MANDÍBULA EM PACIENTE MENOR DE 2 ANOS DE IDADE: RELATO DE CASO.

Azevedo, K.O.R., Rech, A., Castro Jr., C.G., Ulbrich, L., Meneses, C., Puricelli, E., Brunetto, A.L. Serviço de Oncologia Pediátrica/Serviço de Cirurgia Buco-Maxilo-Facial. HCPA/UFRGS.

Introdução: o Osteossarcoma é o tumor ósseo maligno mais freqüente. O pico de incidência do osteossarcoma ocorre na segunda década de vida durante o estirão de crescimento da adolescência. Aproximadamente 80% dos pacientes apresentam doença localizada em ossos longos. Histologicamente a maioria dos casos são de alto grau de malignidade para os quais o tratamento inclui a combinação de cirurgia e quimioterapia. Tumores primários da mandíbula tendem a ocorrer em pacientes mais velhos com histologia de baixo ou intermediário grau de malignidade e raramente apresentam-se na forma metastática. Tumores de baixo grau não se beneficiam de quimioterapia.

Relato de caso: paciente de 1 ano e 8 meses, sexo masculino com volumoso tumor na região da mandíbula, com importante comprometimento da função e da estética facial. Tomografia evidenciado lesão expansiva osteolítica no corpo da mandíbula esquerda, contendo calcificações no seu interior e comprometendo o espaço mastigatório, medindo 4,9 X 4,8 X 4 cm. A biópsia confirmou diagnóstico de osteossarcoma de baixo grau.

Avaliação não mostrou metástases a distância. Feita ressecção cirúrgica completa da lesão com margens livres através de hemimandibulectomia; e reconstrução da mandíbula através do osso da sexta costela, fixado com placa de titânio. No presente o paciente encontra-se bem e segue em acompanhamento visando progressivos enxertos ou osteodistração para posterior reabilitação funcional.

Conclusão: a ressecção dos osteossarcomas de baixo grau com margens cirúrgicas livres é o tratamento de escolha nestes pacientes não sendo recomendado o uso de quimioterapia adjuvante.